**MAPEAMENTO DOS PONTOS DE ÔNIBUS DE CAMPO GRANDE - MS**

Danilo Olivio Uliana Benevides1, Beatriz Emanuela Pawlowski Barreto2, Vinicius de Menezes Bretschnaider3, Andrerika Vieira Lima Silva4

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul campus Campo Grande – Campo Grande - MS

danilo.benevides@estudante.ifms.edu.br, beatriz.barreto@estudante.ifms.edu.br e vinicius.bretschnaider@estudante.ifms.edu.br; andrerika.silva@ifms.edu.br

Área/Subárea: CHSAL; Geografia Tipo de Pesquisa: Científica

**Palavras-chave:** transporte público; mobilidade urbana; praticidade .

**Introdução**

Pensar a mobilidade urbana é um processo complexo, porque envolve questões sociais e ambientais. O transporte público é a única forma de transporte possível para parte da população de muitas grandes cidades, especialmente a população mais pobre. E nesse contexto, é necessário discutir a qualidade dos pontos de ônibus, que são parte importante do sistema de transporte público.

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), o trânsito pode ser definido como: “... a utilização das vias por pessoas, veículos e animais, isolados ou em grupos, conduzidos ou não, para fins de circulação, parada, estacionamento e operações de carga ou descarga” (BRASIL, 1997). Ou seja, os pontos de ônibus são parte do trânsito e portanto, se a discussão sobre a qualidade do transporte público passa pela discussão da qualidade dos pontos de ônibus. Sobre esse assunto, Silveira e Cocco (2013) destacam que:

No tocante ao transporte público, é importante destacar que não apenas uma tarifa módica é necessária, mas também um sistema eficaz, que garanta a atração, por exemplo, de usuários de automóveis e, portanto, frações de classe que não utilizam diariamente o transporte público coletivo. (SILVEIRA, COCCO, 2013, p. 43)

No município de Campo Grande - MS, boa parte do transporte público é realizado utilizando-se linhas de ônibus urbano, já que a cidade não dispõe de outros tipos de transporte coletivo, como sistema de metrô, trem ou balsas.

O transporte coletivo de Campo Grande chega a transportar mais de 80 mil pessoas por dia (G1MS, 2020), a um custo de R $4,20 por passagem. Ao refletir sobre a quantidade de passageiros transportados diariamente, é relevante lembrar que essas pessoas esperam por seu transporte em pontos de ônibus

Ao ler o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana do município (CAMPO GRANDE, 2015), observou-se que não é feita nenhuma menção aos pontos de ônibus existentes no município, de forma que as propostas para esta questão consistem apenas de projetos para estações de embarque, a serem implementadas em futuros corredores de ònibus de vias arteriais. Ou seja, no momento não há nenhuma política pública específica que trate desse importante elo do transporte público no município.

Portanto, o objetivo dessa pesquisa é mapear e analisar a qualidade dos pontos de ônibus do município de Campo Grande - MS.

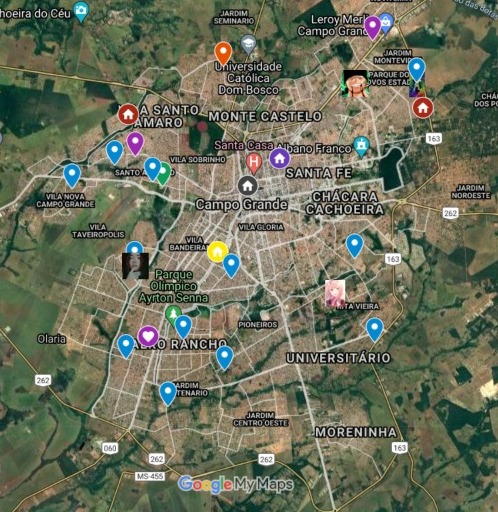
**Metodologia**

O primeiro passo para a definição desse projeto foi a discussão em sala de temas ambientais relevantes e comuns a todos os estudantes da turma independente do bairro de Campo Grande em que cada estudante mora. A turma tem 38 estudantes, neste trabalho representados pelos três autores.

Após discussões mediadas pela professora de geografia, decidiu-se trabalhar a temática de pontos de ônibus, porque a turma entendeu que a maior utilização do transporte público pode reduzir inúmeros problemas sociais e ambientais, como poluição atmosférica, acidentes de trânsito, entre outros.

Sendo assim, decidiu-se criar um mapa colaborativo, a ser executado por todos os estudantes, que avaliasse a qualidade dos pontos de ônibus da cidade. Para realizar o mapeamento, optou-se por utilizar o aplicativo *Google My Maps*, que é gratuito e de fácil acesso para todos os estudantes. O primeiro passo foi criar um mapa colaborativo da turma onde cada estudante marcou sua casa. Essa etapa foi importante para definir qual área da cidade ficaria sob a responsabilidade de cada um. Graças à dispersão espacial dos estudantes da turma, todas as regiões de Campo Grande serão representadas.

Para analisar a qualidade dos pontos de ônibus da cidade, foram definidos pela turma os seguintes critérios: Presença ou não de cobertura nos locais, existência de bancos para sentar, existência de calçada e acessibilidade. Para o critério acessibilidade serão considerados a presença de piso tátil e o rebaixamento da calçada. Esse tema tem grande relevância porque, de acordo com o próprio Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana de Campo Grande, mais de vinte por cento da população do município tem algum tipo de deficiência (CAMPO GRANDE, 2015, p. 68).



**Figura 1** Mapa criado pela turma, mostrando o local de moradia de cada estudante. Fonte: Os autores (2021)

Cada estudante mapeará 2 pontos de ônibus no mínimo, o que dará uma boa ideia da situação das paradas de ônibus da cidade, já que serão mapeados e fotografados aproximadamente 80 pontos de ônibus.

O mapa será compartilhado com os habitantes da cidade pelas redes sociais, como Instagram. WhatsApp e Twitter. Isso será possível porque o mapa pode ser aberto por qualquer celular que tenha o aplicativo *Google Map*s ou por navegador de internet.

Esse mapa não será aberto para que os habitantes incluam informações, mas cogita-se criar um canal (número de WhatsApp) para o qual os moradores poderão enviar fotos e localização de pontos de ônibus.

**Resultados Esperados**

Espera-se que este projeto facilite a locomoção dos usuários de transporte público.

Espera-se também que o mapeamento da qualidade dos pontos de ônibus seja um guia para a população e para a prefeitura de Campo Grande e que ajude a incentivar o uso do transporte público, e também denunciar a possível existência de pontos de ônibus em más condições.

**Considerações Finais**

No fim da pesquisa, poderemos avaliar as condições dos pontos de ônibus, como déficits em certos pontos importantes, como por exemplo: acessibilidade, cobertura, localização e visibilidade. Considerando o alto preço da passagem, a população que utiliza do transporte público diariamente merece boa qualidade do serviço prestado.

**Agradecimentos**

Agradecemos a toda a turma 118 pelas contribuições na elaboração desse trabalho. De acordo com as regras da Fecintec a quantidade máxima de autores é de 3, mas os 38 alunos da turma contribuíram para esse trabalho.

**Referências**

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o código de trânsito Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/leis/l9503compilado.htm. Acesso: 20 ago. 2021

CAMPO GRANDE. Decreto n. 12.681 de 9 de julho de 2015. Aprova o Plano Diretor de Transporte e Mobilidade Urbana do município de Campo Grande - MS. **Diário Oficial de Campo Grande-MS**. Campo Grande, 10 jul. 2015. Disponível em: http://www.campogrande.ms.gov.br/planurb/downloads/plano-diretor-de-transporte-e-mobilidade-urbana-pdtmu-de-campo-grande-decreto-n-12-681/. Acesso em: 08 set. 2021.

G1MS. Transporte coletivo de Campo Grande volta a atuar com capacidade máxima. Disponível em: https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2020/11/04/transporte-coletivo-de-campo-grande-volta-a-atuar-com-a-capacidade-maxima.ghtml. Acesso: 04 NOV. 2020.

SILVEIRA, Márcio Rogério; COCCO, Rodrigo Giraldo. Transporte público, mobilidade e planejamento urbano: Contradições essenciais. **Estudos Avançados**, 27 (79), 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ea/a/SvVY3qDMDFxwkZWXr7cMJ3m/?format=pdf&lang=pt. Acesso: 20 ago. 2021.